

## O poder do amor de Deus

---

Greg tinha por volta de 8 anos e eu só o vi durante aquela semana da Escola Bíblica de Férias. Porém, essa semana de encontros foi suficiente para deixar uma marca permanente na minha vida. Nossa igreja enviou o ônibus e Greg era uma criança que veio de um lar sem igreja.

Recebi as 1ª-3ª séries, meninos e meninas. Greg precisava ter seu próprio professor ou auxiliar, o que descobrimos ao longo da semana. Ele gritava. Batia. Empurrava. Puxava o cabelo e beliscava. Ele nunca ficou parado ou sentado. Estava sempre em movimento.

Esperar que ele se sentasse e ouvisse a história da Bíblia e depois completasse o projeto diário de arte estava além de sua capacidade. Ele parecia ter sido criado para agitar as coisas, mas não de um jeito bom. Parecia sempre fazer o oposto do que você queria que ele fizesse. Honestamente, ele testou minha paciência, minha bondade, minha alegria e minha paz. Só de ver o pequeno Greg entrar pela porta, era o suficiente para me drenar os frutos do Espírito!

Na quarta-feira, todos os professores e auxiliares sumiram quando Greg iniciou sua rotina. Só sobrou eu. Pulei quando ele começou a bater, empurrar, chutar, gritar e amaldiçoar, tudo ao mesmo tempo. Não me surpreendi ao nos encontrar no chão, Greg na posição de ataque, e eu com minhas pernas em volta das pernas dele e meus braços segurando-o com força. Por mais que se esforçasse, ele não conseguia fugir.

Foi nesse momento que algo incrível aconteceu. Nós dois estávamos exaustos e eu estava pensando em dizer ao motorista do ônibus do Greg que ele não poderia vir nos últimos dois dias. Para minha surpresa, ouvi-me sussurrando: "Eu te amo, Greg." E, instantaneamente, seu pequeno corpo relaxou, a luta acabou e ouvi uma voz baixa responder: "Eu também te amo".

Eu o soltei. Greg levantou-se, sentou-se e tornou-se o menino modelo. Levantei-me do chão, arrumei meus cabelos e roupas e continuei lançando olhares para Greg. O poder do amor, o amor de Deus, em um momento, havia transformado essa criança.

Na nossa jornada na vida, conheceremos muitas pessoas como Greg. Talvez eles estejam sem igreja como ele estava. Talvez seu comportamento externo seja um reflexo de seu clamor interior por amor e aceitação, mas, como Greg, eles não têm a linguagem ou as habilidades para se comunicar conosco.

Alguns deles, Deus enviará de propósito, como Ele enviou Greg para mim, para que eu pudesse testemunhar uma demonstração visível do poder do amor. Alguns são enviados para cultivar graça em nós, para que sejamos mais parecidos com Jesus. Nós podemos dar a outra face. Não podemos apenas dar nossa camisa, mas também nosso casaco. Somos portadores de Sua Presença em todos os lugares que vamos e, para muitos, somos a única evidência de Deus que eles podem ver ou experimentar.

Em 2003, Deus nos desconectou do nosso passado e nos religou para nos tornarmos totalmente novos. Ele nos despertou para quem realmente somos em Cristo. Ele nos posicionou geográfica e espiritualmente na Terra para ser uma demonstração visual de quem Ele realmente é.

Jesus disse: "Quem me vê, vê o Pai". (João 14: 9) O mesmo deve ser verdade para nós. "Dois mandamentos te dou. Ame o Pai com todo o seu coração. Ame o seu próximo como a si mesmo. (Mateus 22: 37-40). Atos 10:38 nos diz que nossa missão e designações girarão em torno de: "como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele."

## **Aplicação prática**

Nos ensinamentos de Graham Cooke sobre o Primeiro Amor, ele disse que antes de qualquer coisa ser criada, havia o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e o amor entre o Pai e o Filho era tão impressionante, tão profundo que eles foram obrigados a compartilhá-lo com alguém. Então, eles criaram um grupo de pessoas que viveria no espaço entre o Pai e o Filho e sua experiência seria preenchida com o amor que o Pai tinha pelo Filho e o amor que o Filho tinha pelo Pai. Esse grupo de pessoas ficaria tão extasiado com esse amor que os mudaria para sempre e eles seriam criados à imagem de Deus por esse amor.

Em algum lugar entre o começo e o agora, a verdade sobre o amor de Deus ficou distorcida. Desde que éramos crianças, nossos pais nos disseram que fazer 'coisas ruins' traria um resultado igualmente ruim. Ao mentir você iria para o inferno. Fazer trapaça, sim, o inferno seria seu destino. Roubo. Inferno. Não é de admirar que hoje lutemos com a crença de que temos um Pai amoroso que é por nós e não contra nós, que está sempre trabalhando em todas as situações pelo nosso bem.

## **Questões para discussão**

1. Quando Deus olha para você, o que ele está vendo? Erros? Ou Jesus vivendo em seu coração?
2. É verdadeiro ou falso que, quando Deus olha para nós, Ele nos vê em Cristo e Cristo em nós?
3. Quando cometemos um erro, Deus fica zangado conosco?
4. Quando Jesus morreu por nós na cruz, Deus derramou toda a sua ira sobre Jesus ou reteve um pouco para derramar sobre nós hoje?
5. Muitas pessoas pensam que Deus está se concentrando no comportamento, para permitir que seu comportamento as defina. No entanto, Deus está sempre focado em nossa posição e nos colocou em Cristo na salvação. Isso significa que Ele está tranquilo quanto ao pecado?
6. O que significaria para você aceitar plenamente o amor incondicional de Deus como parte de sua identidade?
7. O amor de Deus desarma a raiva, revela o ódio e nos atrai a Ele. Como o amor de Deus está atraindo você hoje?